



XX ENANCIB

21 a 25 Outubro/2019 – Florianópolis

A Ciência da Informação e a era da Ciência de Dados

ISSN 2177-3688

GT-2 – Organização e Representação do Conhecimento

AINDEXAÇÃO DE EDITORAS E LIVREIROS EM METADADOS

THE INDEXING PUBLISHERS AND BOOKSELLERS IN METADATA

Mariângela Spotti Lopes Fujita - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Jessica Beatriz Tolare - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Isaque Katahira Katahira - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Na última década, houve um crescimento exponencial na publicação de livros físicos e digitais no mercado editorial. Com isso, acarretou problemas no gerenciamento dos metadados nessa área e apresentou-se uma necessidade em se organizar essas informações. Dessa forma, a pesquisa propôs analisar e verificar se as editoras realizam processo de indexação em metadados do MercadoEditorial.org, empresa que trabalha com gerenciamento de metadados em conjunto com editoras e livrarias. Para isso, foi realizado um estudo qualitativo e analítico para analisar funciona essa plataforma e como os metadados são preenchidos pelas editoras e livrarias. Os resultados obtidos revelam que não há um controle de vocabulário e nem orientação padronizada para o preenchimento dos metadados com provável prejuízo de representação e recuperação. Conclui-se que é necessário haver uma padronização e orientações para editoras no preenchimento dos metadados na plataforma.

Palavras-Chave: Indexação; Mercado Editorial; Metadados.

Abstract: In the last decade, there has been an exponential growth in the publication of physical and digital books in the publishing market. As a result, it caused problems in metadata management in this area and presented a need to organize this information. Thus, the research proposed to analyze and verify if publishers perform metadata-indexing process of MercadoEditorial.org, a company that works with metadata management in conjunction with publishers and bookstores. For this, a qualitative and analytical study was performed to analyze how this platform works and how the metadata is filled by publishers and bookstores. The results show that there is no vocabulary control and no standardized guidance for filling the metadata with probable impairment of representation and retrieval. It is concluded that there is a need for standardization and guidance for publishers when filling in metadata on the platform.

Keywords: Indexing; Editorial market; Metadata.

1 INTRODUÇÃO

Esse trabalho surgiu a partir do pressuposto que as editoras, livrarias, distribuidoras e empresas, que fazem parte do MercadoEditorial.org, possuem livre acesso para realizar a indexação de metadados de livros do próprio catálogo.

Durante uma palestra de um dos seus representantes, na UNESP, em 2018, foi esclarecido que o processo de indexação é deixado a cargo das próprias editoras e que, de acordo com esse representante, as mesmas tentam potencializar ao máximo os seus produtos de uma forma em que a indexação é afetada diretamente e de uma maneira ruim, conseqüentemente, prejudicando a organização e recuperação da informação.(ABENSUR, 2018)

De acordo com a Norma ANSI/NISO Z39.19-2005 (R2010), a indexação é considerada um processo de atribuição de termos para descrever os conceitos de um documento, envolvendo termos de um ou mais vocabulários controlados ou outras fontes utilizadas para descrever o assunto.

Considerando a necessidade de indexação para representação e recuperação de documentos o problema desta pesquisa é verificar a indexação de editoras de livros por meio da representação de assuntos em análise de metadados de assunto

Esta pesquisa tem como objetivo verificar e analisar a indexação realizada por editoras e livreiros no preenchimento das informações no campo assunto dos metadados do MercadoEditorial.org. A partir disso, há o intuito em analisar em como está ocorrendo essa indexação nos sites onde essas editoras disponibilizam os seus livros para venda, pois é onde a maioria dos usuários procuram as informações para realizar a compra.

2 O PROCESSO DE INDEXAÇÃO E A REPRESENTAÇÃO EM METADADOS

A indexação possui processos e estágios indicando como ela funciona e deve ser realizada dentro de uma unidade de informação.

Chaumier (1986) descreve o processo de indexação em duas etapas: a primeira sendo o reconhecimento e a extração dos conceitos de um documento e a segunda consiste na tradução desses conceitos na linguagem documental.

De forma mais abrangente, Fujita (2003), Dias e Naves (2007) falam que a leitura documentária é essencial, pois corresponde à primeira fase de abordagem do leitor

indexador, que desencadeará o processo de análise de assunto do teto para identificação e seleção de conceitos. Por isso, a análise realizada pelo indexador se dá em dois momentos: o primeiro quando ele analisa o documento para inseri-lo em um sistema de recuperação e, o segundo, quando recebe um pedido de informação do usuário. A seleção de termos realizada pelo indexador se baseia em conhecimentos adquiridos a partir da experiência de vida dele, mas, nesse caso, é necessário pensar como o usuário irá acessar o catálogo em sua busca.

Todavia, os autores ressaltam que a indexação possui problemas quanto à subjetividade. O indexador realiza a seleção dos termos baseando-se em conhecimentos adquiridos a partir das experiências vividas por ele. (FUJITA, 2003; DIAS; NAVES, 2007).

Quando uma indexação não é realizada de forma adequada, isto é, quando os termos não condizem com a pesquisa realizada, a busca apresenta nos resultados “ruídos” e “silêncio”. Chaumier (1988) explica que “ruídos” são os documentos que não são pertinentes à informação pesquisada. Enquanto “silêncio” são os documentos pesquisados, mas que não são recuperados durante a pesquisa, não apresentando nenhuma resposta. (CHAUMIER, 1988).

Nesse sentido, a indexação está interligada aos metadados descritivos, que, segundo Alves (2010), são metadados usados para “descrever, identificar e representar recursos de informações”. (ALVES, 2010, p. 49). Ainda de acordo com a autora, esse tipo de metadados fornece informações que estão relacionadas com a catalogação, como o título, o autor, data, resumo, palavras-chave, etc. assim, como também está relacionado com a indexação, por causa das palavras-chave e descritores de assuntos que são atribuídos pelo bibliotecário.

Outra relação entre a indexação e os metadados está nos padrões de metadados, como as MetaTag(s), que visa estabelecer a localização e a recuperação dos recursos informacionais na Web. As MetaTag(s) descritivas auxiliam na indexação realizada por ferramentas de busca e na recuperação, evitando que um texto seja indexado na íntegra, selecionando os termos que melhor representam o documento para a sua recuperação posteriormente. (ALVES, 2010).

Zeng e Qin (2008), explicam que os padrões de valores de dados são “projetados e usados para controlar ou restringir valores na declaração de metadados gerando a indexação e recuperação”. (ZENG; QIN, 2008, p. 320). Alves (2010), complementa, exemplificando, que esses padrões podem ser: tesouros, listas de autoridades, listas

controladas, léxicos, esquemas de classificação, vocabulários controlados, lista de termos autorizadas e etc. Ainda de acordo com a autora, “esses padrões vão determinar os valores dos dados, auxiliando, dessa forma, o estabelecimento das relações semânticas entre os atributos e as entidades, que possibilitará na construção de representações consistentes.” (ZENG; QIN, 2008, p. 320 apud ALVES, 2010, 91).

Alves (2005, p. 115) define os metadados como “[...] conjuntos de atributos, mais especificamente dados referenciais, que representam o conteúdo informacional de um recurso que pode já estar em meio eletrônico ou não”. (ALVES, 2005, p. 115).

Figura 1: Exemplo de metadados com os termos de indexação

dc.subject	Vogais
dc.subject	Alfabetização
dc.subject	Junção de vogais
dc.subject	Crianças

Fonte: http://www.inf.ufpr.br/bnzanette/metadados_projHistoria.pdf.

Portanto, os termos de indexação como produto do processo de indexação que representam o conteúdo informacional compõem o conjunto de dados referenciais do metadado.

3 PLATAFORMA DE METADADOS MERCADOEDITORIAL.ORG

Riley (2009) contextualiza que “os metadados editoriais e livreiros pertencem a uma comunidade intitulada Indústria da Informação, sendo que estas se referem às organizações públicas ou comerciais que mantêm inventários, gerenciam conhecimento, *e-commerce* e seu funcionamento na internet”. (RILEY, 2009 apud ALVES, 2018, p. 2).

De acordo com Alves (2018), houve um crescimento exponencial das publicações impressas e digitais nas últimas décadas e, com isso, as editoras, bibliotecas, livreiros passaram a ter problemas em gerenciar seus dados por meio de metadados. Contudo, o gerenciamento por meio de metadados é uma importante ferramenta para aumentar consideravelmente a venda de livros. (REGISTER, MCILROY, 2015 apud ALVES, 2018).

O uso de metadados editoriais e livreiros é relativamente recente no Brasil, destacando-se as plataformas MercadoEditorial.org e Metabooks (ALVES, 2018). O MercadoEditorial.org é uma startup, fundada em 2015, sediada em São Paulo, que tem o

objetivo de promover a eficiência de divulgação de metadados na área. No total, a empresa trabalha com 664 editoras, 112 livrarias, 64 distribuidoras e 6 bibliotecas.

Os metadados disponíveis na plataforma estão separados por áreas, passando por literatura nacional, literaturas estrangeiras, arte, gastronomia e diversos outros assuntos. Eles otimizam a organização da informação e a difusão de dados de livros, tornando-os acessíveis às empresas de pequeno, médio e grande porte, pois não há custos para realizar o cadastramento de editoras, livrarias, distribuidoras, assim como, os metadados são gratuitos para *download*, inclusive para os usuários. Para utilizar a plataforma, é necessário apenas aceitar o termo de adesão que explica os usos da ferramenta de metadados em publicações.

Tecnicamente, convém destacar que os metadados podem ser inseridos de três formas: a primeira é por meio da plataforma, que ocorre de forma individual; a segunda é por uma planilha de importação em lote, que se dá para a inserção do catálogo completo da e de seus editoriais e a terceira é através da API. Por fim, as editoras possuem a responsabilidade de realizar a indexação.

O MercadoEditorial.org para garantir a interoperabilidade dos metadados usa o *Book Industry Standards and Communications* (BISAC) para a identificação de assuntos. O BISAC foi criado pelo *Book Industry Study Group* (BISG), uma entidade estadunidense voltada ao desenvolvimento do mercado livreiro. O BISAC possui categorias e subcategorias, que compõem um sistema de classificação temática de livro que, diferentemente da Classificação Decimal de Dewey (CDD), foi pensado para a aplicação no comércio.

O MercadoEditorial.org permite pelo menos três palavras-chave ou expressões curtas que remetem a temática da publicação. Sendo que essas palavras serão utilizadas para encontrar tal livro ou informação quando o usuário for realizar a busca.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesse trabalho foi realizado um estudo qualitativo, exploratório e analítico cujo intuito foi o de observar como as editoras, que fazem parte do MercadoEditorial.org, realizam a sua indexação através dos metadados.

Baseando-se em Gil (2002), a pesquisa exploratória tem como objetivo principal no aprimoramento de ideias, de modo que possibilite considerações de diversos aspectos relativos ao estudo. A pesquisa exploratória possui a flexibilidade para poder ser trabalhada

em diversas áreas e aspectos, mas a maioria consiste em realizar levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas, estudos de caso e análise com intuito de visualizar a compreensão do estudo. (GIL, 2002).

Esse estudo foi dividido e realizado em duas fases:

A primeira etapa faz uma análise do funcionamento da plataforma, a fim de obter o conhecimento de como ela funciona em relação aos dados e metadados disponibilizados no site pelas editoras e livreiros sobre os livros e em como eles estão associados com os sites de venda de livros. Dessa forma, é possível observar e saber como a empresa MercadoEditorial.org está vinculada com as editoras e livreiros, qual é a função dos metadados e como ele está relacionado com a indexação nesse caso.

A segunda etapa faz uma análise sobre o preenchimento dos metadados no campo de assunto deles. Essa fase, visou observar e analisar em como as editoras e livreiros preenchem as informações sobre os livros no campo de assunto dos metadados a partir de observações e análises feitas em registros preenchidos e disponibilizados pelo MercadoEditorial.org em sua plataforma.

5 ANÁLISE DA INDEXAÇÃO EM METADADOS DE EDITORAS E LIVREIROS

Abaixo se apresentará os resultados de como a pesquisa foi desenvolvida. Ela foi dividida em duas etapas: a primeira fase consistiu em analisar o funcionamento da plataforma, a relação entre o MercadoEditorial.org e os metadados das editoras. E a segunda fase, consistiu em analisar como as editoras e livreiros preenchem as informações de livros nos metadados, especificamente, no campo de assunto visando a indexação para a busca e recuperação de informações pelo usuário.

Etapa 1: Análise do funcionamento da plataforma:

Quando se acessa o site (Figura 2) é apresentado um campo de busca, onde se pode pesquisar e encontrar as editoras, metadados dos livros e qualquer informação sobre a empresa. O site separa um menu em categorias pelos clientes (editoras, livrarias, distribuidoras e bibliotecas). Nessa aba somente é possível acessar com um login e senha cadastrados.

Figura 2: Interface do MercadoEditorial.org



Fonte: <https://mercadoeditorial.org/>

Na aba “sobre nós” está um pouco da história da empresa e as coisas que fazem. Há uma seção dentro dela com as perguntas e respostas para quem tem dúvidas e quer saber mais a respeito.

Existe uma categoria falando sobre o *metadata intelligence* e pacotes *premium* de metadados e uma outra explicando sobre o relatório analítico, que consiste na seleção de informações que a empresa faz sobre os produtos do mercado editorial.

Na página inicial do site da empresa é possível acessar uma página intitulada API, em que apresenta como preencher os dados nos metadados. (Figura 3).

Figura 3: Interface de como adicionar as informações nos metadados

Elemento	Tipo	Obrigatório	Tamanho	Descrição
chave_de_acesso	String	Sim	Variável	A chave_de_acesso é fornecida em seu painel de controle, na página de Configurar conta
editora	Number	Sim	Variável	Deve ser usado o ID da editora no MercadoEditorial.org. Esse valor só pode ser conseguido através de requisição pela API, pelo método requisitar_dados_de_editora (ver mais sobre esse método).
selo_editorial	String	Sim	Variável	Corresponde ao nome do selo editorial ao qual o livro faz parte. Toda editora, quando cadastrada no MercadoEditorial.org, recebe ao menos 1 selo editorial.

Fonte: https://api.mercadoeditorial.org/documentacao#adicionar_novo_livro

Na lateral a esquerda (figura 3) possui um menu com opções. Há a introdução que explica como essa plataforma funciona. Logo em seguida tem uma categoria em que

possibilita ir testando e simulando todos os passos para o preenchimento desde o cadastro de uma editora até o preenchimento dos metadados.

Depois são apresentados diretamente os metadados dos livros e como preenchê-los na parte direita do site. Nesses campos, é possível acessar livros pela data, editora, selo editorial, novo livro e atualizar os metadados dos antigos. Outra função possível é de acesso à lista de editora e respectivos dados.

Etapas 2: preenchimento dos metadados no campo assunto

Os metadados que aparecem na página da API usada pelo MercadoEditorial.org apresentam diversos campos e entre eles o de “assuntos” (Figura 4). Nesse campo ele deixa especificamente como devem ser colocados os termos, sendo “pelo menos 3 palavras-chave ou expressões, que descrevam tematicamente o livro que será adicionado.” Não há disponibilidade de vocabulário controlado ou orientação padronizada para preenchimento dos metadados.

Figura 4: Campo “assuntos” dos metadados apresentados na API

assuntos	String	Sim	Variável	Devem ser incluídas pelo menos 3 palavras ou expressões-chave que descrevam tematicamente o título a ser adicionado. Essas palavras ou expressões devem ser separadas por vírgula+espaço.
----------	--------	-----	----------	---

Fonte: https://api.mercadoeditorial.org/documentacao#adicionar_novo_livro

A partir disso, foram analisados os metadados de três livros disponibilizados no site da empresa, tendo como enfoque o campo “assunto”.

No campo das palavras-chave, são colocados os termos para quando o usuário for realizar a busca. Nos metadados utilizados como exemplo (Figura 5), é possível perceber que o livro **Exceções e outros contos** possui nas palavras-chave apenas dois termos. Nesse caso, por se tratar de um livro de contos, seria interessante colocar mais termos que abordassem os assuntos desses contos.

Figura 5: Exemplos dos metadados utilizados no MercadoEditorial.org.

Metadados completos:

ISBN:	9788576004769
Tipo:	Livro Impresso
Título:	Exceções e outros contos fantásticos
Subtítulo:	-
Edição:	1ª edição
Coleção/Série:	-
Volume da coleção/série:	-
Material adicional:	-
Volume:	-
Detalhes da edição:	-
Selo editorial:	Edufscar
Editora:	Edufscar
Título original:	-
Autores:	Roas, David (Autor), Álvarez, Roxana Guadalupe Herrera (Tradutor), Rocha, Celso Fernando (Tradutor)
Palavras-chave:	Literatura Estrangeira, Contos
Área:	Literatura estrangeira
CDD:	-

ISBN: 9788576004769
Tipo: Livro Impresso
Páginas: 64 páginas
Edição: 1ª edição
Área: Literatura estrangeira
Ano da edição: 2017
Preço: R\$ 35,00
Status: Faça o login

Download dos metadados

Fonte: <https://mercadoeditorial.org/books/view/9788576004769> e

Em contrapartida, nos metadados do livro **Carmilla**, de Sheridan Le Fanu (Figura 6), um livro sobre uma vampira, possui um excesso de termos. A editora quando foi atribuir os termos nas palavras-chave repete o mesmo: “literatura gótica” com acento e sem acento. Por se tratar de um livro de terror e horror foram colocados outros autores que escreveram livros nesse gênero. Isso pode gerar uma exaustividade quando o usuário for realizar a busca. O livro pode se perder dentro do próprio catálogo na pesquisa e não ser recuperado, afetando diretamente o usuário e a própria editora.

Figura 6: Palavras-chave nos metadados do livro “Carmilla”.

Palavras-chave: vampiros, vampirismo, drácula, literatura gótica, literatura gotica, classicos do horror, classicos horror, carmilla, contos de terror, contos de vampiros, contos de horror, literatura de terror, livro de terror, terror livro, terror e suspense, terror gótico, terror suspense, edgar allan poe, contos de terror e misterio, livros de terror e suspense, terror livros, terror psicologico, terror classico, terror e suspense, dracula bram stoker, carmilla, contos hp lovecraft

<https://mercadoeditorial.org/books/view/9788567097534>.

O terceiro exemplo é do livro **A menina submersa**, de Caitlín R. Kiernan, que possui duas edições: uma versão simplificada em brochura e uma versão em capa dura (Figura 7).

Figura 7: Palavras-chave nos metadados do livro “A menina submersa” na edição brochura e na edição capa dura.

Palavras-chave: Literatura estrangeira, Ficção Científica

Palavras-chave: Literatura estrangeira, Ficção, Fantasia

Fonte: <https://mercadoeditorial.org/books/view/9788566636253> e
<https://mercadoeditorial.org/books/view/9788566636536>.

Na Figura 7, é possível verificar que a editora não atribuiu termos suficientes para a representação adequada do livro, e os poucos termos atribuídos são diferentes de acordo com a edição, mesmo se tratando da mesma história. Tal divergência pode gerar uma confusão para o usuário e até mesmo para a editora e, novamente, o livro pode se perder no catálogo e, conseqüentemente, prejudicar as vendas.

Diante dos exemplos citados, pode-se perceber que cada editora atribui termos diferentes para a composição das palavras-chave. Sendo assim, não há um controle do vocabulário dos termos atribuídos. Há editoras que colocam menos termos (Figura 5), há editoras em há um excesso de termos (Figura 6) e editoras que atribuem termos diferentes para o mesmo livro, porque a edição é diferente, mas não muda a história (Figura 7). De qualquer forma, isso pode trazer prejuízos para o usuário e para a editora, pois ele pode não encontrar a informação que procura e, por isso, a editora perder o lucro da venda do livro.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desse trabalho permitiu verificar que o MercadoEditorial.org opera com muitas editoras, livreiros, distribuidoras e bibliotecas e, provavelmente, há muitos metadados em sua plataforma. Contudo, tratando-se dos termos atribuídos nas palavras-chave para indexação, não há um tratamento adequado, pois, cada editora realiza a atribuição dos termos representativos de uma forma diferente da outra, sem padronização.

Mesmo o MercadoEditorial.org delimitando e estabelecendo uma quantidade mínima de termos, há editoras que excedem em quantidade, enquanto outras atribuem termos insuficientes. Assim, fica evidente que quanto à escolha dos termos, quando há um excesso na escolha de palavras, alguns termos podem não ter relação nenhuma com o material e tornar a busca/recuperação exaustiva e confundir o usuário (Figura 6). Por outro lado, quando há insuficiência na atribuição de termos, a busca pode ficar comprometida, pois as categorias são gerais demais e não recuperam a temática da obra (Figura 5).

Cabe ainda salientar que as editoras tentam potencializar ao máximo a divulgação de suas publicações, atribuindo mais termos que não tem muita relação com o livro, de forma que os seus livros apareçam sempre no topo durante a recuperação da informação pelo usuário (Figura 6).

As palavras-chave são atribuídas sem de fato existir um processo de indexação. Os termos são colocados nos metadados sem haver um controle desse vocabulário. Dessa forma, fica claro a necessidade de haver uma padronização nos termos escolhidos pelas editoras.

Com o controle dos termos escolhidos, por consequência, há uma padronização dos livros e do trabalho da editora, facilitando o mesmo tanto para quem atribui quanto para o usuário que busca pela informação e pela sua recuperação. Com isso, os custos são minimizados e os lucros otimizados.

Como uma proposta de otimização dos serviços oferecidos, o MercadoEditorial.org poderia adotar a criação e disponibilização de um manual de procedimentos para ser utilizado pelas editoras a fim de padronizar a atribuição de termos representativos dos livros do catálogo. Além de complementar com capacitações para os profissionais que trabalham nessas editoras para aprimorar atribuição dos termos de indexação.

REFERÊNCIAS

ABENSUR, D. Metadados no mercado editorial e livreiro. *In: Bibliotecas de Estudos e Aplicação de Metadados* (BEAM). UNESP, 2018.

ALVES, R . C. V. **Web semântica**: uma análise focada no uso de metadados. 2005. 180 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Marília, 2005. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/93690>. Acesso em: 25 jul. 2019.

ALVES, R . C. V. **Metadados como elementos do processo de catalogação**. 2010. 134 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Marília, 2010.

ALVES, R. C. V. Metadados editoriais e livreiros: algumas considerações e relações com os padrões de metadados do domínio bibliográfico. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB)*, 19., Londrina, 2018. **Anais eletrônicos** [...]. Londrina, PR, 2018.

CHAUMIER, J. **Analisis y lenguajes documentales**: el tratamiento lingüístico de la información documental. Barcelona: Miltre, 1986, 172p.

CHAUMIER, J. Indexação: conceitos, etapas e instrumentos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 12, n. 1/2, p. 63-79, jan./jun. 1988.

DIAS, E. W.; NAVES, M. M. L. **Análise de assunto**: teoria e prática. Brasília, Thesaurus, 2007.

FUJITA, M. S. L. A identificação de conceitos no processo de análise de assunto para indexação. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 1, n. 1, jul. 2003.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MERCADOEDITORIAL.ORG. 2019. Disponível em: <https://www.mercadoeditorial.org/>. Acesso em 22 jul. 2019.

NATIONAL INFORMATION STANDARDS ORGANIZATION. **Guidelines for the construction, format and management of monolingual controlled vocabularies**: an American National Standard developed by the National Information Standards Organization. Bethesda: NISO Press. Disponível em: http://www.niso.org/apps/group_public/download.php/12591/z39-19-2005r2010.pdf. Acesso em 30 jul. 2019.

REGISTER, R.; MCILROY, T. **The metadata handbook**. 2. ed. Columbus: Datacurate, 2015.

RILEY, J. **Seeing Standard**: a visualization of the metadata universe. USA: Indiana University Libraries, 2009-2010.